

REFLEXÕES SOBRE CURRÍCULO ESCOLAR: NOTAS DE UMA PROFESSORA DE ESCOLA PÚBLICA

REFLECTIONS ON SCHOOL CURRICULUM: NOTES FROM A PUBLIC SCHOOL TEACHER

Cleci Helena Ludwig dos Santos

Secretaria Municipal de Educação de Ijuí, Ijuí, RS, Brasil. E-mail: clecihelena@gmail.com

DOI: <https://doi.org/10.46550/amormundi.v2i7.133>

Recebido em: 09.10.2021

Aceito em: 23.12.2021

Resumo: O artigo busca refletir sobre o currículo no conjunto de conhecimentos educacionais e a influência do mesmo no espaço escolar. O objetivo da pesquisa é desenvolver uma análise e uma reflexão crítica socializadora em que todos os segmentos construam uma história cultural, social e educacional. O objetivo específico é compreender a importância e a abrangência do currículo escolar na aprendizagem significativa dos discentes. A metodologia é de natureza qualitativa desenvolvida através de pesquisa bibliográfica. É possível compreender que o currículo escolar é um eixo significativo para alcançar as metas estabelecidas pela escola, sendo que este deve ser repensado pelo coletivo, a fim de a escola possa obter um ensino aprendizagem de modo construtivo. O desafio a ser enfrentado é a falta de coletividade e consciência crítica na elaboração da proposta curricular.

Palavras-chave: Currículo escolar. Educação. Aprendizagem. Alunos. Educadores.

Abstract: *The article addresses the study in relation to the school curriculum, as well as seeks to reflect the curriculum in the set of educational knowledge and its influence in the school space. The objective of the research is to develop an analysis and a critical socializing reflection where all segments build a cultural, social and educational history. The specific objective is to understand the importance and scope of the school curriculum in the meaningful learning of students. The methodology is of a qualitative nature developed through bibliographic research. Through the result it was possible to understand, that the school curriculum is a significant axis to reach the goals established by the school, which must be re-thought by the collective so that the school can obtain a constructive teaching. The analyzed challenge refers to the lack of collectivity and critical awareness in the elaboration of the curricular proposal.*

Keywords: *School curriculum. Education. Learning. Students. Educators.*



1 Introdução

Toda prática educativa no Currículo e na Aprendizagem é fundamentada e orientada por princípios metodológicos elaborados a partir das concepções de humano, de sociedade, de conhecimentos e de educação. Dessa maneira, entende-se que a educação pode desempenhar dois papéis distintos: contribuir para a manutenção do sistema social ao qual estou sujeito ou para a sua superação.

Pretende-se conceber a educação e a escola a partir da ótica da reconstrução. Entende-se a escola como um conjunto de pessoas que trabalha para atingir objetivos comuns. Portanto, não se considera ela como um organismo fragmentado, em que não aconteçam relações, pois é no processo dialético entre os saberes individual e coletivo que se estabelece a perspectiva de uma educação que se deseja atual.

É neste contexto que se situa o Currículo e a Aprendizagem, para cujo estudo refletiu-se sobre a importância de ambos no dia a dia da escola. Também se trabalhou e articula-se o Currículo à formação integral e socioemocional dos alunos, buscando-se valorizar seus saberes e, a partir deles construir conhecimento. Nesta perspectiva, entende-se no engajamento ativo e coletivo, pois na dinâmica da construção do espaço escolar é necessário haver a valorização do sujeito.

O currículo, no entanto, evidencia seus limites, seja no que é praticado nas escolas, seja nos processos formativos dos novos professores. Entre as limitações pode-se sinalizar sua estruturação com base em um conjunto de saberes, estes que nada ou pouco explicam, por serem dissociadas da realidade vivida, experimentada.

O objetivo da pesquisa sobre Currículo e Aprendizagem é em defesa de uma perspectiva curricular menos fragmentada e mais integrada de pensar uma escola a qual não se limite aos interesses mais imediatos e pragmáticos, mas que acolha o desafio de pensar a formação humana em sua plenitude.

O tema proposto resultou de estudos, investigação, interesse, análise e reflexão crítica sobre o assunto abordado, a saber, o Currículo e Aprendizagem. Assim, por meio de pesquisa bibliográfica, da compreensão de ideias de estudiosos os quais auxiliam no aprofundar dos estudos sobre a temática, isso, na busca de se verificar soluções e conhecimentos que podem se obtidos para desenvolver uma consciência mais sólida e abrangente sobre a importância do Currículo no contexto educacional e na aprendizagem qualitativa dos discentes.

Portanto, partindo-se de uma definição de Currículo e Aprendizagem objetiva-se entender se é possível traçar uma formação que não dissocie a cultura da ciência e do trabalho e que possibilite aos estudantes a compreensão de que os conhecimentos e os valores característicos de um tempo histórico e de um grupo social trazem a marca das razões dos problemas, das necessidades e das possibilidades que orientam o desenvolvimento dos meios de relações sociais e de produção no mundo humano comum.

2 A concepção de currículo no cotidiano da escola

As concepções de conhecimento que fundamentam a nossa prática são baseadas na teoria dialética do conhecimento, e é neste contexto que a escola trabalha com o conhecimento

sistematizado, buscando-se valorizar o saber do aluno, para garantir-lhe o domínio do saber científico, tecnológico, histórico e cultural. Neste empreendimento, entende-se que na era da pós-modernidade, se impõe um tipo de ação plural, não só científica, mas meramente instrumental. É preciso, pois assumir uma abordagem integrada e interdisciplinar do conhecimento. Nesta perspectiva, entende-se que no engajamento ativo e coletivo, contam também as emoções, os sentimentos, pois na dinâmica da construção do espaço escolar é preciso haver a valorização do sujeito.

Ainda em relação às ações dinamizadas na escola e na sala de aula, considera-se que a mesma está embasada numa teoria, mesmo que implicitamente. Neste sentido, o professor também é construtor de teorias, pois o seu fazer diário é ação e construção. Assim, entende-se que hoje se estabelece o diálogo permanente entre professor e aluno na construção de uma proposta adequada de trabalho. Procura-se de forma intencional e coletiva, possibilitar ao aluno, que este enfrente os desafios da vida cotidiana, numa sociedade em constante mutação.

Com isso, todas as experiências curriculares presentes nas escolas e na teoria pedagógica demonstram que o currículo escolar não é um conteúdo pronto a ser transmitido de antemão. É uma construção e uma seleção de conhecimentos e práticas produzidas em contextos concretos e em dinâmicas sociais, políticas e culturais, intelectuais e pedagógicas sempre “a cada vez”, mas jamais “de vez”, pois são conhecimentos e práticas expostas às novas dinâmicas e reinterpretadas em cada contexto histórico. O currículo escolar é orientado pela dinâmica da sociedade e, sempre, por uma seleção de conhecimentos a partir da finalidade e dos objetivos educacionais desejados.

O currículo escolar é, em outras palavras, o coração da escola, espaço central de organização, onde os diferentes segmentos do processo educacional fazem sua elaboração. Ele é um dos grandes artífices, queira ou não, da construção do currículo que se materializa na escola.

Segundo Veiga e Castanho:

Currículo é uma construção social do conhecimento, pressupondo a sistematização dos meios para que esta construção se efetive; a transmissão dos conhecimentos historicamente produzidos e as formas de assimilá-los, portanto, produção, transmissão e assimilação são processos que compõem uma metodologia de construção coletiva do conhecimento escolar, ou seja, o currículo propriamente dito. (VEIGA; CASTANHO, 2002, p. 7).

A concepção de conhecimento que fundamenta a prática pedagógica é baseada na teoria dialética de conhecimento afirma que:

- A prática social é a fonte dos conhecimentos;
- A teoria está em função do conhecimento científico da prática e serve como guia para a ação transformadora;
- A prática social possibilita a análise crítica dos diferentes saberes que são trazido para a escola e precisam ser valorizados, transformados e construídos;
- As dimensões do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura como eixo integrador entre os conhecimentos de distintas naturezas, contextualizando-os em sua dimensão histórica e em relação ao contexto social contemporâneo;
- O trabalho como princípio educativo, para a compreensão do processo histórico de produção científica e tecnológica, desenvolvida e apropriada socialmente para a transformação das condições naturais da vida e a ampliação das capacidades, das potencialidades e dos sentidos humanos;

- A pesquisa como princípio pedagógico, possibilita ao estudante ser protagonista na investigação e na busca de resposta em um processo autônomo de (re) construção de conhecimentos;
- Os direitos humanos como princípio norteador, desenvolvendo-se uma educação de forma integrada que permeia em todo o currículo, a fim de se promover o respeito a esses direitos e à convivência humana;
- A sustentabilidade socioambiental como meta universal, desenvolvida como prática educativa integrada, contínua e permanente é baseada na compreensão do necessário equilíbrio e respeito nas relações do ser humano com seu ambiente.

Neste sentido, a prática curricular é construída a partir de nosso fazer pedagógico numa perspectiva da ação/reflexão/ação. Como a educação é uma atividade humana, pressupõe-se que não existe educação sem relações humanas, sem que o sujeito possa interagir, propor argumentos, revelando-se os mesmos enquanto sujeitos históricos, que interage socialmente no grupo da sala de aula.

Por outro lado, a finalidade do conhecimento tem como horizonte à transformação da sociedade, ou seja, transformar o mundo pela consciência individual em que a prática social é o ponto de partida e de chegada para a reelaboração e construção do saber que se trabalha na escola, numa perspectiva de interação social. Por isso, o tema da realidade deve ser abordado, uma vez que está escasso de questionamento crítico. Dessa forma, pode-se afirmar que estamos realizando um trabalho participativo e significativo, não desvinculado da realidade do aluno.

Portanto, o desafio é construir uma proposta de trabalho vinculada às reais necessidades dos alunos, através da construção do coletivo de sala de aula, enfatizando a seriedade, a responsabilidade, o respeito pelas diferenças, pois o aluno e o professor percebem a diferença entre participar e promover um trabalho vivo, interativo, desafiador e revelador. Assim, há de se garantir a especificidade de cada conteúdo pela interação e seu significado, deste modo, a prática pedagógica deve ocorrer com base no diálogo entre as diversas áreas do saber, pois é nesta relação que acontecerá a análise de entender e explicar os acontecimentos.

Entende-se que um currículo em construção deve objetivar a organização escolar no qual se questiona a visão de humano que a mesma tem, e quais os propósitos que se almeja alcançar, bem como a organização que se possui e o clima de relacionamento que se desenvolve entre aluno e professor, aluno – aluno, o aluno – professor – direção e funcionários. Em relação ao relacionamento professor – aluno convém lembrar que é desta relação que o conhecimento também será construído, pois o mesmo não é só elaborado pelo aluno, uma vez que o professor também constrói o seu próprio conhecimento na medida em que interage com alunos e conhecimentos. Assim, o trabalho pedagógico é um desafio constante, uma construção social que se realiza através de uma prática que revela seu compromisso com os alunos, sua história e sua cultura.

A realidade nos revela que há diferentes maneiras de atuar no mundo, de entender, de questionar, de agir sobre a natureza, bem como de relacionar-se e de atuar na sociedade. É preciso que a escola redefina o seu papel e a sua prática pedagógica, e não apenas leve em conta, mas seja capaz de problematizá-los.

O desafio para as práticas pedagógicas desenvolvidas na escola é o de dotar o aluno da capacidade de pensar de modo crítico e criativo, bem como mantê-lo em permanente estado de

atualização.

Dessa forma, acredito que a complexidade da sociedade moderna representa juntamente um desafio para que a Escola realize um trabalho que possibilite que seus alunos sejam “alunos-sujeitos” capazes de intervir na sua história, a fim de que, através deste processo possa exercer a cidadania.

3 Considerações finais

Atualmente, a escola está preocupada em seguir um bom currículo escolar para que a mesma possa desenvolver junto com seus educandos uma aprendizagem significativa. Em parte, ela chama para si a responsabilidade, para o seu compromisso com a veracidade dos fatos, a ficção, imaginação e o lúdico que pode ajudar a interpretar a memória política dos sujeitos sociais reais e concretos.

Assim, no decorrer das observações realizadas no trabalho e respectivamente as leituras durante a elaboração desta pesquisa, uma série de contradições, compreendendo-se situações de conflito, em que se encontram duas proposições, o currículo escolar e a Aprendizagem, que podem ser separadas e justificadas com argumentos de igual força e rigor, as quais permeiam as práticas discursivas na educação. Isto ocorre porque a pedagogia é um saber historicamente situado e integrado aos processos sociais, culturais e econômicos.

Durante o desenvolvimento do artigo científico, analisou-se, que o currículo escolar é muito mais que uma simples grade de disciplinas há ser trabalhadas/estudadas no ambiente escolar. O currículo é uma ferramenta que permite clareza e lucidez na organização dos conhecimentos, métodos, recursos, adaptações, entre outros. O currículo escolar envolve questões ambientais, políticas, econômicas, sociais culturais e educacionais, e por este motivo, o currículo não pode ser usado pela escola como um modelo de reprodução do conhecimento instrumental.

As escolas, com seus educadores, devem rever suas práticas pedagógicas e reverter alguns modelos tradicionais de ensino e de conteúdos baseados em métodos de decoreba, memorização e sem relação com a vida dos alunos. Percebe-se a necessidade de se adequar o currículo escolar à realidade sócio-histórica dos educandos que chega até a escola, na busca de se valorizar as diferenças culturais e sociais. Quando a escola consegue fazer isso, torna-se capaz de fazer respeitar a multiplicidade dos sujeitos que compõem a sala de aula, de forma democrática, inclusiva, ética e moral.

O resultado da pesquisa, meramente qualitativa, em que foi possível verificar que o currículo escolar é “o coração da escola”, isto é, se for bem planejado e elaborado coletivamente com a participação da comunidade escolar, certamente a escola conseguirá desenvolver uma aprendizagem crítica, reflexiva, autônoma e intencional com base em saberes pedagógicos precisos e epistemológicos.

Acredita-se que, ao concluir esta pesquisa, objetivos foram alcançados. Salienta-se, ainda, que este estudo contribuiu para a formação profissional, sobretudo, pelo fato de se ter a oportunidade de confrontar várias situações do dia a dia das escolas sobre as leituras que envolveram o tema.

Referência

VEIGA, I. P. A.; CASTANHO, M. E. L. M. **Pedagogia universitária: a aula em foco.** Campinas, SP: Papirus, 2002.